



Relatório e Contas Ano Económico de 2013

Sede: Estrada Regional da Ribeira Grande, nº134 A * 9500-702 Ponta Delgada

Tel. 296 384 317 * E-mail: fundacao.pauleta@sapo.pt

NIPC: 509437729



ÍNDICE

I - Relatório de Gestão

II - Demonstrações Financeiras

1. Balanço
2. Demonstração dos Resultados por Natureza
3. Demonstração dos Fluxos de Caixa

III – Anexo

- Nota 1 – Caracterização da Entidade
- Nota 2 – Referencial contabilístico
- Nota 3 – Principais políticas contabilísticas
- Nota 4 – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas e erros
- Nota 5 – Activos Fixos Tangíveis
- Nota 6 – Activos intangíveis
- Nota 7 – Locações
- Nota 8 – Custos de empréstimos obtidos
- Nota 9 – Inventários
- Nota 10 – Rédito
- Nota 11 – Provisões passivos contingentes e activos contingentes
- Nota 12 – Subsídios do Governo
- Nota 13 – Efeitos de alterações em taxas de câmbio
- Nota 14 - Impostos sobre o rendimento
- Nota 15 – Instrumentos Financeiros
- Nota 16 – Benefícios dos empregados
- Nota 17 – Divulgações exigidas por outros diplomas legais
- Nota 18 – Outras informações



1 - RELATÓRIO DE GESTÃO

I - Introdução

Em conformidade com as disposições legais e estatutárias, apresenta-se, com referência ao exercício de 2013, o Relatório do conselho de administração, o Balanço, a Demonstração dos Resultados e seus anexos da "FUNDAÇÃO PAULETA", entidade sem fins lucrativos, com sede na Estrada Regional da Ribeira Grande, nº134 A, NIPC 509437729, inscrita com a CAE 93192 "Outras actividades Desportivas não especificadas", para se proceder à sua apreciação e votação.

II – Actividades Desenvolvidas

À semelhança dos anos anteriores o conselho de administração da Fundação Pauleta ao longo do ano de 2013, focou-se na gestão do complexo desportivo Pedro Pauleta, da sua escola e do seu clube.

No que diz respeito à sua gestão corrente, salientamos os seguintes pontos:

Donativos Concedidos:

- Núcleo Sportinguista de S. Miguel
- Associação de Veteranos Nordeste
- Info Solidário Ribeira Grande
- APPDA
- Associação Pais e Amigos das crianças deficientes dos Açores
- Obra do Padre Américo – Casa do Gaiato de S. Miguel
- Instituições na Graciosa

Protocolos Estabelecidos:

- Universidade dos Açores
- Clínica Dentária de S. Gonçalo
- Lar da Mãe de Deus
- Obra do Padre Américo – Casa do Gaiato de S. Miguel
- ENTA - Escola Novas Tecnologias dos Açores
- SATA

III - Investimentos Realizados



No ano de 2013 não foram realizados investimentos significativos em ativos fixos tangíveis.

No entanto procedeu-se à substituição de todas as lâmpadas do complexo, com vista ao aumento da poupança energética, conservou-se o exterior do edifício, e adaptou-se um espaço no interior que a partir de Dezembro de 2013 passou a ser uma pequena loja de artigos desportivos.

Todos estes investimentos ascenderam a 14.304,82€ e foram registados na rubrica de conservação e reparação de edifícios.

No ano de 2013 foi também construída uma estátua do Pauleta que foi fixada à entrada do complexo desportivo, cujo investimento ascendeu a 43.344,79€ registada nas rubricas de fornecimentos e serviços externos.

IV - Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

Não houve factos relevantes ocorridos após o termo do exercício.

V - Situação económico-financeira

Rendimentos

O total de rendimentos do ano 2013 foi de 190.150,91€ o que representa um crescimento de 23,31%, face ao ano anterior.

| Rendimentos e Ganhos | Var. | 2013 | 2012 | 2011 |
|-------------------------------------|---------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Venda de artigos desportivos | | 977,58 | | |
| Campo Férias | -70,03% | 1.725,00 | 5.755,00 | 7.175,00 |
| Taxa Inscrição | 23,92% | 13.017,50 | 10.505,00 | 10.127,50 |
| Mensalidades | 20,81% | 41.397,50 | 34.266,00 | 34.255,00 |
| Donativos e Apoios | 2,01% | 82.275,00 | 80.650,00 | 58.000,00 |
| Aluguer Campo | -21,35% | 4.605,00 | 5.855,00 | 14.970,00 |
| Apoios Estátua Pauleta | | 31.500,00 | | |
| Outros rendimentos | -96,19% | 20,20 | 530,01 | 878,50 |
| Imputação do Subsídio | -10,50% | 13.555,00 | 15.145,10 | 15.885,69 |
| Juros de depósitos Bancários | -28,32% | 1.078,13 | 1.504,10 | 2.345,07 |
| Total | 23,31% | 190.150,91 | 154.210,21 | 143.636,76 |

A abertura da loja no complexo desportivo Pauleta facturou em apenas um mês de actividade 977,58.

Salienta-se o apoio extraordinário que a Fundação obteve de várias entidades no montante de 31.500,00€, que foi aplicado na construção da estátua do Pauleta.



Dos restantes rendimentos a facturação relativa ao campo de férias, foi aquele que mais diminuiu.

É de salientar também o crescimento dos rendimentos provenientes da taxa de inscrição e das mensalidades o que representa um aumento dos membros inscritos nas atividades da fundação.

No ano de 2013, à semelhança dos anos anteriores foi imputado em rendimentos o valor correspondente a 60% da amortização dos ativos fixos tangíveis subsidiados pelo governo regional.

Os ganhos financeiros no valor de 1.078,13€ representam juros de depósitos a prazo recebidos no ano de 2013.

Gastos

O total dos gastos do ano 2013 foi de 175.716,26€, distribuídos da seguinte forma:

| Gastos e Perdas | Var. | 2013 | 2012 | 2011 |
|-----------------------------------|---------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Custo das Mercadorias | | 436,22 | | |
| Fornecimentos e Serviços Externos | 16,52% | 70.246,45 | 60.287,36 | 88.166,07 |
| Custo Estátua Pauleta | | 43.344,79 | | |
| Gastos com Pessoal | -3,60% | 34.568,07 | 35.858,15 | 32.163,92 |
| Gastos de Depreciações | -9,50% | 22.840,02 | 25.238,84 | 26.476,15 |
| Outros Gastos e Perdas | -23,13% | 3.659,79 | 4.761,21 | 5.044,21 |
| Gastos e Perdas de Financiamento | -44,39% | 1.057,14 | 1.901,14 | 1.968,53 |
| Total | 37,57% | 176.152,48 | 128.046,70 | 153.818,88 |

Comparativamente com o ano de 2012 o total de gastos aumentou 37,57%, sendo que 24,61% dos custos dizem respeito a construção da estátua do Pauleta.

No geral todos os custos diminuíram com excepção dos fornecimentos e serviços externos.

O custo das mercadorias vendidas passou a existir em 2013 e diz respeito à loja de artigos desportivos que a fundação inaugurou em Dezembro de 2013.

Do total dos outros gastos e perdas 3% dizem respeito ao imposto de selo 50% a imposto municipal sobre imoveis liquidado em 2013 e 47% a donativos concedidos pela fundação.



Os custos financeiros ascenderam que ascenderam a 1.057,14€ dizem respeito a juros referentes financiamento do Banif.

Fornecimentos e serviços externos

A rubrica com maior crescimento foi a rubrica de fornecimentos e serviços externos que apresenta um valor total de 113.591,24€, dos quais 43.344,79 dizem respeito a gastos imputados à estátua do Pauleta e o restante detalha-se conforme quadro seguinte:

| F.S.E. | Var. | 2013 | 2012 | 2011 |
|--------------------------------------|---------------|------------------|------------------|------------------|
| Trabalhos especializados | 37,44% | 3.560,70 | 2.590,72 | 4.114,62 |
| Publicidade e propaganda | -63,43% | 464,29 | 1.269,58 | 641,13 |
| Vigilância e segurança | | 382,65 | 382,65 | 767,93 |
| Honorários | -3,86% | 23.253,74 | 24.186,12 | 28.013,12 |
| Conservação e reparação | 1068,91% | 14.764,50 | 1.263,10 | 12.741,70 |
| Serviços Bancários | 9,82% | 745,46 | 678,78 | 516,10 |
| Ferramentas e utensílios | #DIV/0! | 68,47 | | 31,19 |
| Material de escritório | 22,88% | 854,26 | 695,22 | 880,23 |
| Artigos para oferta | 157,98% | 2.661,22 | 1.031,58 | 1.522,59 |
| Electricidade | 15,22% | 8.040,00 | 6.977,82 | 6.093,52 |
| Combustíveis | 84,22% | 1.000,01 | 542,82 | 816,62 |
| Água | -8,68% | 1.120,71 | 1.227,21 | 1.638,38 |
| Comunicação | 7,22% | 2.574,44 | 2.400,99 | 1.650,99 |
| Seguros | -38,47% | 909,34 | 1.477,90 | 1.472,66 |
| Contencioso e notariado | -100,00% | | 17,43 | 14,19 |
| Limpeza, higiene e conforto | -17,45% | 406,05 | 491,88 | 616,48 |
| Despesas com as atividades correntes | -38,05% | 9.325,60 | 15.053,56 | 26.634,62 |
| Total | 16,33% | 70.131,44 | 60.287,36 | 88.166,07 |

Resultado Líquido

O resultado líquido do exercício económico de 2013 foi positivo em 13.903,69€, o que representa uma diminuição de 46,86% face ao ano anterior.

| Rubrica | Var. | 2013 | 2012 | 2011 |
|------------------------------------|----------------|------------------|------------------|--------------------|
| Rendimentos | 23,31% | 190.150,91 | 154.210,21 | 143.636,76 |
| Gastos | 37,64% | 176.247,22 | 128.046,70 | 153.818,88 |
| Resultado Líquido | -46,86% | 13.903,69 | 26.163,51 | (10.182,12) |
| Depreciações Líquidas de Subsídios | -8,01% | 9.285,02 | 10.093,74 | 10.590,46 |
| Cash-Flow | -36,04% | 23.188,71 | 36.257,25 | 408,34 |

Comparando com o resultado de 2012 salienta-se que se a fundação não tivesse investido 14.304,82€ em conservação e beneficiação do complexo desportivo, este teria ascendido a 28.208,51€ o que representa um crescimento de 7,82%.



VI - Dívidas à administração fiscal e à segurança social

A Fundação não tem em situação de mora qualquer dívida à Administração Fiscal, Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

VII - Proposta de afetação de resultados

O conselho de administração propõe que ao resultado líquido do exercício, no valor de 13.903,69€ seja dado a seguinte afetação:

- Transferir para resultados transitados o montante de 13.903,69€;

Ponta Delgada, 28 de Fevereiro de 2014

O Conselho de Administração

Presidente: Pedro Miguel Carreiro Resendes

Vogal: Manuel António Ponte Resendes

Vogal: Vítor Manuel Medeiros Simas Leal



2 – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

I – Balanço

FUNDAÇÃO PAULETA

Balanço Individual em 31.12.2012 e 31.12.2012

| RUBRICAS | Notas | Datas | |
|--------------------------------------------------|-------|---------------------|---------------------|
| | | 31.12.2013 | 31.12.2012 |
| ACTIVO | | | |
| Activo não corrente | | | |
| Activos fixos tangíveis | 5 | 857.486,30 | 878.989,85 |
| | | 857.486,30 | 878.989,85 |
| Activo corrente | | | |
| Inventários | 9 | 2.153,78 | |
| Clientes | | 16.847,00 | 16.947,00 |
| Estado e outros entes públicos | | 446,66 | 259,75 |
| Outras Contas a receber | | 23.718,53 | 27.000,00 |
| Diferimentos | | 657,03 | 1.077,21 |
| Outros activos financeiros | | 4.300,00 | 4.300,00 |
| Caixa e depósitos bancários | | 120.766,90 | 99.536,26 |
| | | 168.889,90 | 149.120,22 |
| Total do ACTIVO | | 1.026.376,20 | 1.028.110,07 |
| FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO | | | |
| FUNDOS PATRIMONIAIS | | | |
| Fundos | | 30.000,00 | 30.000,00 |
| Reservas | | 9.000,00 | 9.000,00 |
| Resultados transitados | | 165.828,18 | 139.664,67 |
| Outras variações nos fundos patrimoniais | 12 | 412.837,39 | 426.392,39 |
| Resultado líquido do período | | 13.903,69 | 26.163,51 |
| Total do Fundo de Capital | | 631.569,26 | 631.220,57 |
| PASSIVO | | | |
| Passivo não corrente | | | |
| Financiamentos obtidos | 8 | 69.452,78 | 74.750,65 |
| Outras contas a pagar | | 315.700,00 | 315.700,00 |
| | | 385.152,78 | 390.450,65 |
| Passivo corrente | | | |
| Fornecedores | | 3.004,40 | 20,30 |
| Estado e outros entes públicos | | 1.395,47 | 1.207,84 |
| Financiamentos obtidos | 8 | 5.254,29 | 5.210,71 |
| | | 9.654,16 | 6.438,85 |
| Total do Passivo | | 394.806,94 | 396.889,50 |
| Total do fundos patrimoniais e do Passivo | | 1.026.376,20 | 1.028.110,07 |

O Toc:

A Direcção:



II - Demonstração dos Resultados por Natureza

FUNDAÇÃO PAULETA

Demonstração dos resultados do período findo em 31.12.2013 e 31.12.2012

| RENDIMENTOS E GASTOS | NOTAS | Períodos | |
|----------------------------------------------------------------------------|--------|------------------|------------------|
| | | 31.12.2013 | 31.12.2012 |
| Vendas de Mercadorias | 10 | 977,58 | |
| Serviços prestados | + 10 | 174.520,00 | 137.531,00 |
| Subsídios doações e legados à exploração | + | | |
| Variação nos inventários da produção | +/- | | |
| Trabalhos para a própria entidade | + | | |
| Custo das mercadorias vendidas | - | 436,22 | |
| Fornecimentos e serviços externos | - | 113.591,24 | 60.287,36 |
| Gastos com pessoal | - 16 | 34.568,07 | 35.858,15 |
| Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões) | -/+ | | |
| Provisões (aumentos/reduções) | -/+ | | |
| Provisões específicas (aumentos/reduções) | -/+ | | |
| Outras imparidades (perdas/reversões) | | | |
| Aumento/redução do justo valor | | | |
| Outros rendimentos e ganhos | + 12 | 13.575,20 | 15.175,11 |
| Outros gastos e perdas | - | 3.659,79 | 4.761,21 |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | = | 36.817,46 | 51.799,39 |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | -/+ | 22.840,02 | 25.238,84 |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | = | 13.977,44 | 26.560,55 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | + | 1.078,13 | 1.504,10 |
| Juros e gastos similares suportados | - | 1.057,14 | 1.901,14 |
| Resultado antes de impostos | = | 13.998,43 | 26.163,51 |
| Imposto sobre rendimento do período | -/+ 14 | 94,74 | |
| Resultado liquido do período | = | 13.903,69 | 26.163,51 |

O Toc:

A Direcção:



III - Demonstração dos Fluxos de Caixa

COOPERATIVA AGRICOLA DA COSTA NORTE CRL

Demonstração de fluxos de caixa do período findo em 31.12.2013 e 31.12.2012

| RUBRICAS | Períodos | |
|----------------------------------------------------------------------|-----------------------|-------------------|
| | 31.12.2013 | 31.12.2012 |
| <u>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</u> | | |
| Recebimentos de clientes e utentes | + 1.088.867,35 | 842.292,15 |
| Pagamentos a fornecedores | - (934.533,95) | (717.994,43) |
| Pagamentos ao pessoal | - (38.470,73) | (37.659,18) |
| Caixa gerada pelas operações | +/- 115.862,67 | 86.638,54 |
| Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento | -/+ | |
| Outros recebimentos/pagamentos | +/- (174.426,13) | (106.539,68) |
| Fluxos de caixa das actividades operacionais | +/- -58.563,46 | -19.901,14 |
| <u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u> | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | |
| Activos fixos tangíveis | - | (20.127,40) |
| Recebimentos provenientes de: | | |
| Subsídios ao investimento | + 30.000,00 | 30.000,00 |
| Juros e rendimentos similares | + 16,08 | 113,10 |
| Fluxos de caixa das actividades de investimento | +/- 30.016,08 | 9.985,70 |
| <u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u> | | |
| Recebimentos provenientes de: | | |
| Financiamentos obtidos | + 20.000,00 | 92.500,00 |
| Realizações de fundos | + 1.500,00 | 7.250,00 |
| Pagamentos respeitantes a: | | |
| Financiamentos obtidos | - | (90.000,00) |
| Juros e gastos similares | - (1.139,53) | (1.096,65) |
| Fluxos de caixa das actividades de financiamento | 20.360,47 | 8.653,35 |
| Variação de caixa e seus equivalentes | -8.186,91 | -1.262,09 |
| Efeito das diferenças de câmbio | +/- | |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | +/- 12.953,27 | 14.215,36 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | +/- 4.766,36 | 12.953,27 |

O Toc:

A Direcção:



IV – Anexo

Nota Explicativa 1 – Caracterização da Entidade

1.1) Designação da Entidade

DESIGNAÇÃO: Cooperativa Agrícola da Costa Norte, CRL.

NIPC: 512108536

1.2) Sede

Rua do Ramal, São Brás, concelho da Ribeira Grande, Ilha de S. Miguel, Arquipélago dos Açores.

Código Postal – 9625-502 São Brás

1.3) Natureza da Atividade

A entidade desenvolve a actividade de comércio por grosso de leite, seus derivados.

1.4) CAE

CAE – 46331 – Comércio por grosso de leite, seus derivados

1.5) Numero Médio de empregados

O número médio de empregados durante o ano de 2013 foi de 4 pessoas.

Sempre que não exista outra referência, os montantes encontram-se expressos em unidade de Euro.

Nota Explicativa 2 – Referencial contabilístico

2.1) Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL).

Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF-ESNL), e as Normas Interpretativas.

2.2) Indicação e comentário cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.



As quantias relativas ao período findo em 31 de Dezembro de 2012, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com as NCRF-ESNL.

2.3) Adopção pela primeira vez da NCRF-ESNL – divulgação transitória

A transição dos anteriores princípios contabilísticos geralmente aceites para a NCRF-ESNL, foi efectuada em 2010 e não afectou a sua posição financeira e o seu desempenho financeiro relatado;

Nota Explicativa 3 – Principais políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos documentos e registos contabilísticos, de acordo com a NCRF-ESNL.

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações correspondentes.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas, correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis, foram registadas como gastos do exercício em que ocorreram.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes de venda ou abate, são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”.

RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contrapartida recebida ou a receber.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todas as vantagens e riscos da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;



- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

O tratamento contabilístico dos impostos sobre o rendimento é o método do imposto a pagar.

As cooperativas são pessoas coletivas autónomas, de capital e composição variáveis, que visam através da cooperação e entreaajuda dos seus membros e na observância dos princípios cooperativos, a satisfação, sem fins lucrativos, das necessidades económicas, sociais ou culturais destes, podendo ainda, na prossecução dos seus objetivos, realizar operações com terceiros.

O Código Cooperativo prevê como ramos do sector cooperativo: o consumo, a comercialização, a agricultura, o crédito, a habitação e construção, a produção operária, o artesanato, as pescas, a cultura, os serviços, o ensino e a solidariedade social.

A função desempenhada pelas cooperativas assume um especial relevo que é reforçado pela dignidade constitucional que lhe é conferida.

ASSOCIADOS/COOPERADORES E OUTRAS DÍVIDAS DE TERCEIROS

As dívidas são registadas pelo seu valor nominal.

PERIODIZAÇÕES

As transações são reconhecidas contabilisticamente quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados na rubrica "Outras contas a receber e a pagar" e "diferimentos".

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes, correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários.

BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respectivo.



O direito a férias e subsídio de férias relativo ao período vence-se em 31/12 de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

EVENTOS SUBSEQUENTES

Não existem eventos subsequentes suscetíveis de divulgação.

PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos.

Nota Explicativa 4 – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não ocorreram durante o exercício alterações de políticas contabilísticas nem erros materiais relativos a períodos anteriores.

Nota Explicativa 5 – Ativos Fixos Tangíveis

- a) Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações;
- b) As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta;
- c) As “vidas úteis” foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

| Ativo Fixo Tangível | 31.12.2012 | Adições | 31.12.2013 |
|--------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Terrenos e Recursos Naturais | 60.325,00 | | 60.325,00 |
| Edifícios e outras construções | 34.917,26 | -2.500,00 | 32.417,26 |
| Equipamento Básico | 3.207,25 | | 3.207,25 |
| Equipamento de Transporte | 17.607,51 | | 17.607,51 |
| Equipamento Administrativo | 2.817,56 | | 2.817,56 |
| Outros ativos fixos tangíveis | 1.394,10 | | 1.394,10 |
| Activo Tangível Bruto | 120.268,68 | -2.500,00 | 117.768,68 |
| Depreciações acumuladas | 13.841,79 | 12.058,47 | 25.900,26 |
| Activo Tangível Líquido | 106.426,89 | -14.558,47 | 91.868,42 |



Nota Explicativa 6 – Activos intangíveis

Não Aplicável.

Nota Explicativa 7 – Locações

Não Aplicável.

Nota Explicativa 8 – Custos de empréstimos obtidos

Decomposição da rubrica “Juros e Gastos Similares Suportados”, em 31/12/2013 e 31/12/2012:

| Descrição | 31.12.2013 | 31.12.2012 |
|-----------------------------------------|------------|------------|
| Saldo dos empréstimos bancários obtidos | 22.500,00 | 2.500,00 |
| Juros Suportados | 1.139,53 | 161,15 |
| Montante Capitalizado | 0,00 | 0,00 |

Nota Explicativa 9 – Inventários

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas reconhecido nos exercícios findos em 31-12-2013 e 31-12-2012 é detalhado conforme se segue:

| Quantias de inventários reconhecidas como gasto | 31.12.2013 | | 31.12.2012 | |
|-------------------------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | Mercadorias | Total | Mercadorias | Total |
| Inventários no começo do período | 0,00 | 0,00 | | 0,00 |
| Compras | 958.428,29 | 958.428,29 | 716.290,59 | 716.290,59 |
| Regularizações | -17.262,77 | -17.262,77 | | 0,00 |
| Inventários no fim do período | -27.574,82 | -27.574,82 | | 0,00 |
| C.M.V.M.C | 913.590,70 | 913.590,70 | 716.290,59 | 716.290,59 |

Nota Explicativa 10 – Rédito

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

| Rubricas | Peso | 2013 | 2012 |
|-----------------------------------------|-------------|---------------------|-------------------|
| Vendas de Mercadorias e produtos | 99,31% | 1.149.143,72 | 900.017,55 |
| Vendas de leite refrigerado | 60,66% | 701.903,61 | 569.368,01 |
| Vendas de Mercadorias | 38,65% | 447.240,11 | 330.649,54 |
| Prestação de Serviços | 0,26% | 2.958,33 | 4.058,63 |
| Subsídios à exploração | | | 22.040,00 |
| Outros rendimentos | 0,43% | 4.985,17 | 6.023,82 |
| Imputação de Subsídios | 0,43% | 4.954,29 | 4.954,29 |
| Outros não especificados | 0,00% | 30,88 | 1.069,53 |
| Juros de depósitos Bancários | 0,00% | 16,08 | 113,10 |
| Total dos rendimentos | 100% | 1.157.103,30 | 932.253,10 |



Nota Explicativa 11 – Provisões passivos contingentes e activos contingentes

Não Aplicável.

Nota Explicativa 12 – Subsídios do Governo

Decomposição dos subsídios recebidos no ano 2013 e 2012:

| Nº | Entidade concedente | Objecto | Forma | 2012 | 2013 |
|----|-------------------------------|--------------|---------------|------------------|------------------|
| 1 | Governo Regional dos Açores | Investimento | Fundo Perdido | 30.000,00 | 0,00 |
| 2 | Camara Municipal da R. Grande | Investimento | Fundo Perdido | 30.000,00 | 30.000,00 |
| 3 | Governo Regional dos Açores | Exploração | Fundo Perdido | 22.040,00 | 0,00 |
| | | | | 82.040,00 | 30.000,00 |

Nota Explicativa 13 – Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Não Aplicável.

Nota Explicativa 14 - Impostos sobre o rendimento

A quantia de cada Gasto (rendimento) por impostos correntes detalha-se da seguinte forma:

| Descrição | 31.12.2013 | 31.12.2012 |
|--------------------------------------------|------------------|------------------|
| 1 - Resultado contabilístico do período | 89.798,85 | 71.501,58 |
| 2 - Imposto corrente | | |
| 3 - Imposto diferido | | |
| 4 - Imposto sobre o rendimento (4 = 2 + 3) | | |
| 5 - Tributações autónomas | | |
| 6 - Taxa efectiva [6 = (4 + 5) / 1 x 100] | | |
| Total da conta | 89.798,85 | 71.501,58 |

Nota Explicativa 15 – Instrumentos Financeiros

15.1 Clientes/Fornecedores/associados (cooperadores) /outras contas a receber e a pagar/pessoal

Em 31/12/2013 e 31/12/2012, as rubricas de clientes/fornecedores/associados (cooperadores) /outras contas a receber e a pagar e pessoal, apresentavam a seguinte decomposição:



| Descrição | 31.12.2013 | 31.12.2012 |
|---------------------------|-------------------|-------------------|
| Clientes | 316.449,56 | 230.240,50 |
| Associados (Cooperantes) | | |
| Outras contas a receber | 180.369,64 | 71.720,00 |
| Total dos Ativos | 496.819,20 | 301.960,50 |
| Fornecedores | 163.464,63 | 155.595,83 |
| Associados (Cooperantes) | | |
| Outras contas a pagar | 71.057,02 | 9.410,91 |
| Total dos Passivos | 234.521,65 | 165.006,74 |
| Total Líquido | 262.297,55 | 136.953,76 |

15.2 Caixa e Depósitos Bancários

Em 31/12/2013 e 31/12/2012, a rubrica de caixa e depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:

| Descrição | 31.12.2013 | 31.12.2012 |
|----------------------------|-----------------|------------------|
| Caixa | | 2.141,63 |
| Depósitos Bancários | 4.766,36 | 10.811,64 |
| Outros depósitos bancários | | |
| Total | 4.766,36 | 12.953,27 |

15.3 Outros Activos Financeiros

Em 31/12/2013 e 31/12/2012, a rubrica de Outros Activos Financeiros apresentava a seguinte decomposição:

| Descrição | 31.12.2013 | 31.12.2012 |
|-----------------------------------|------------|------------|
| Titulos Caixa de Crédito Agrícola | 500,00 | 500,00 |

Nota Explicativa 16 – Benefícios dos empregados

Os gastos com o pessoal em 2013 e 2012 foram os seguintes:

| Gasto com pessoal | 31.12.2013 | 31.12.2012 |
|--------------------------------------|------------------|------------------|
| Órgãos Sociais | | |
| Remunerações | 14.545,00 | 8.931,31 |
| Encargos sobre Remunerações | 3.335,64 | 1.897,90 |
| Total Órgãos Sociais | 17.880,64 | 10.829,21 |
| Pessoal | | |
| Remunerações | 27.752,13 | 29.004,90 |
| Encargos sobre remunerações | 2.821,72 | 5.760,66 |
| Total Pessoal | 30.573,85 | 34.765,56 |
| Seguro de Acidentes no Trabalho | 341,02 | 382,24 |
| Outros Gastos | | |
| Total de gastos com o pessoal | 48.795,51 | 45.977,01 |



Nota Explicativa 17 – Divulgações exigidas por outros diplomas legais

Em 31 de Dezembro de 2013, não existiam valores em dívida à administração fiscal em situação de mora.

Em 31 de Dezembro de 2013, não existiam valores em dívida à Segurança Social em situação de mora.

Estas demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão em 28 de Fevereiro de 2014 pela direcção da cooperativa.

Após a data de balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afectem o valor dos activos e passivos das demonstrações financeiras do período.

Nota Explicativa 18 – Outras informações

A rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos", em 31/12/2013 e 31/12/2012, é detalhada conforme se segue:

| F.S.E. | Peso | 2013 | 2012 |
|-------------------------------|----------------|------------------|------------------|
| Trabalhos especializados | 4,52% | 4.140,50 | 12.109,24 |
| Publicidade e propaganda | | | |
| Vigilância e Segurança | | | |
| Honorários | | | |
| Conservação e reparação | 0,61% | 559,64 | 931,06 |
| Serviços Bancários | 0,85% | 782,65 | 935,50 |
| Ferramentas e utensílios | 4,61% | 4.223,28 | 93,38 |
| Livros e documentação técnica | | | |
| Material de escritório | 0,76% | 693,65 | 426,88 |
| Artigos para oferta | 2,34% | 2.141,60 | 1.427,62 |
| Outros Materiais | 2,60% | 2.385,70 | 754,90 |
| Electricidade | 71,26% | 65.298,08 | 56.809,75 |
| Combustíveis | 1,99% | 1.827,13 | 1.948,93 |
| Água | 2,36% | 2.166,89 | 2.879,59 |
| Deslocações e estadas | | | |
| Transportes de mercadorias | | | 80,00 |
| Rendas e alugueres | | | 92,00 |
| Comunicação | 2,01% | 1.840,37 | 1.041,51 |
| Seguros | 0,54% | 498,06 | 521,10 |
| Contencioso e notariado | | | 30,00 |
| Despesas de Representação | 0,42% | 386,00 | 2.064,95 |
| Limpeza, higiene e conforto | 5,12% | 4.693,98 | 4.263,69 |
| Total | 100,00% | 91.637,53 | 86.410,10 |

O Toc:

A Direcção: